



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

MONITORAMENTO DO PLANO DIRETOR

AUDIÊNCIA PÚBLICA – BALANÇO DA IMPLEMENTAÇÃO PLANO DIRETOR E LANÇAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

LOCAL: AUDITÓRIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO

DATA: 16/01/2023 – 18:00h

Transcrição das propostas recebidas na Audiência Pública para apresentação do balanço de atendimento do plano diretor nos 5 primeiros anos de implementação das diretrizes e divulgação do início da revisão do plano diretor vigente e abertura da consulta pública on-line, realizada em 16/01/2023 no Auditório Jornalista Roberto Marinho para atender a população do Município.

Participantes:

Total de participantes: 112 pessoas

Manifestações recebidas

01. "As contribuições para o Plano serão apenas pelo site?"
02. "Esta prestação de contas é feita somente a cada 5 anos?"
03. "Eu sou aposentado, eu escolhi Praia Grande para continuar a minha vida. Eu estou na praia direto, então a gente sabe muito bem que a Praia Grande vive do turista e a gente tem que manter. A chegada topograficamente na Praia Grande é perfeita. Chegar e sair, a gente chega até São Paulo em uma hora, situação normal. Então eu vou fazer uma pergunta para vocês: Santos e São Vicente têm banheiros públicos, essas cidades também têm chuveiro, eu nem vou pedir bebedouro. Gastaram-se milhões em quiosques, a prefeitura gasta milhões com os banheiros químicos, que é uma indecência. Banheiros químicos para a gente que é homem já é assustador. A Prefeitura vai inaugurar aqui na Tupi, a fonte luminosa no valor de seis milhões e cem mil reais e nós não temos banheiros químicos. Como que o turista vai voltar? E até para o morador também. A segunda colocação minha o seguinte; nós tivemos no final do ano um óbito na Mirim. Eu não fui para Mirim, eu vim para Tupi. Ir para Mirim é confusão anunciada. Teve óbito lá. Aí na Tupi, nós tivemos, deveria ter umas 20 viaturas da ROMU, e deveria ter mais ou menos uns 10, 15 motociclista. Os PMs até que são bonito. Eu falei com a minha esposa, deverá ter pelo menos um pente fino. Aí caiu uma bomba aqui na areia, para que a guarda municipal para ficar assim? Eu sei que não dá para fazer uma vistoria em tudo, mas pelo menos tentar. Eu fui na ouvidoria da Guarda Civil Metropolitana papapa, "não tem lei"... tem que ter lei. A gente não pode chegar atrasado. Uma bomba caiu aqui e eu não sei se eu vou tirar satisfação, porque



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

se eu pegar o cara eu vou para resolver. Eu não sei brigar, já pensou a gente apanhar junto com a família. Então é erro gravíssimo, a ouvidoria que fala “a não tem que ter lei” não tem que ter lei, tem que chegar primeiro no turista que tá bêbado e ele vai ter bomba. Certo? Outra coisa, eu conversei com o secretário Leandro hoje, a respeito da Via Expressa. Eu ando de moto, eu tomei duas multas. Tudo bem, a rodovia do DER mas não dá para andar a 60 km/h lá. Eu concordo que na Castelo Branco 40(km/h) tá ótimo, na Kennedy 50(km/h) tudo bem, agora na Castelo é uma afronta. Mas o Leandro explicou tal, tudo bem. Então eu agradeço a oportunidade, agora o banheiro químico tem que ter, ou então nós vamos ter que explicar essa parceria com a empresa privada aquele banheiro que é uma vergonha. Obrigado.”

04. “Primeiramente a questão do abastecimento. A gente tá visando aí um desenvolvimento grandioso no município, em consequência é claro, dessa beleza que praia grande se tornou nos últimos anos, então tem despertado o interesse de muitas pessoas que buscam qualidade de vida, buscar nossa cidade para residir. Na verdade, antes era uma cidade que só aposentados procuravam. Hoje pessoas mais jovens procuram, até mesmo fazer agora que temos essa opção de home office e muita gente de São Paulo vem para cá, muita gente que eu conheci lá em... aqui no Canto do Forte, procurou o Canto do Forte aí para se estabelecer, de vez em outra acaba indo para São Paulo. O Canto do Forte deu um boom em imobiliária. Atualmente acho que tem algo em torno de doze prédios sendo levantados, doze prédios. A pensar aí que hoje a média segundo IBGE são três pessoas por família. Eu confesso que já perdi as contas de quantas pessoas iremos receber no bairro do Canto do Forte. Doze edifícios no esqueleto, outros que estão sendo entregues, tá... ok. Tivemos agora recentemente, aí que eu quero chegar, a um pouco antes aí do Natal, tivemos falta d'água. Uma constante repetitiva necessidade do ser humano, principalmente dos habitantes aqui de Praia Grande, da Baixada Santista geral, que têm um boom aí de turista. Não só moradores, mas até pessoas que enfim, me procuraram aí pelo WhatsApp, até porque sabe que a gente tem alguma comunicação com o pessoal da Sabesp, com vereadores né... chega acho que até mandar mensagem para o Marcio e outros vereadores para ver se podia dar uma força aí. Falava que era um problema realmente da Sabesp e tal, não era um problema da prefeitura. Ok. Proporam resolver em vinte e quatro horas, trinta e seis, setenta e duas e foram seis dias sem água, seis dias. A gente precisa de água pra toma banho, para bebê, para dar descarga. Necessidades básicas cotidianos. Só que esse é um problema todo ano, todo ano. Se a gente tá pensando em crescer, acho que a gente tem que pensar em criar reservas, reservatório de água com capacidade superior ao número de habitantes que nós temos. Se nós sabemos que no final de ano, na época de temporada nosso município chega a quadruplicar o número de habitantes, nós temos que quadruplicar a quantidade de água disponível. Ainda que por exemplo tenhamos, aumentamos quatro vezes os reservatórios e ao longo do ano usamos só uma parte, né? Um quarto e utilizamos outros todos na época da temporada, acredito que isso, fica aí uma sugestão, até mesmo da gente encontrar uma solução para isso. Porque foram seis dias sem água, mas no total por algo em torno de nove dias, contando os dias intermitentes que as vezes tinha pressão e às



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

vezes não tinha. E muitas cidades no Brasil e isso já tem a jurisprudência, digamos, de companhias de água sendo multadas com valores significativos por esse dano causado aos moradores. Porque é um serviço público que não deve ser interrompido, visto que a água, descarga, abastecimento, água, lavar, enfim. Então fica a minha a questão levantada. A outra é questão ainda nesse primeiro tópico que é o da, do saneamento, que é a coleta seletiva. É ainda é insignificante no nosso município. Desculpa colocar dessa forma, mas a minha opinião como gestor ambiental é significativa. Algo em torno de três por cento de tudo que é produzido, de tudo que é descartado, não é... três por cento é reaproveitado, quer dizer nós estamos perdendo um potencial enorme de geração de emprego e renda. Se tudo isso fosse convertido em empregos e se converteria economia local, que as pessoas estariam empregados, estariam recebendo serviço. Talvez uma cooperativa para esse município não seja suficiente ou precisamos de uma área maior ou localizado em outra localidade desse município, seja mais próximo a Mongaguá. Não sei a localidade, aí vocês estão mais inteirados em questão territorial, disponibilidade de área pública. Acredito que seja necessário a gente fazer um trabalho maior e melhor a partir da coleta seletiva. Aí envolve não somente a coleta, mas a educação né... A questão de logística, e tudo isso. Então a gente precisava ter nesse plano diretor, metas a serem alcançadas de percentual de reciclagem, para que a gente chega aí no nível pelo menos de 50%. Porque se colocar na ponta do lápis, se 97% não é reaproveitado, quanto que a gente tá pagando para esse transbordo? A gente está diminuindo a vida útil do aterro sanitário. Quer dizer, se o que mais gera volume no lixo é o reciclável. O orgânico não gera praticamente volume. Então a gente está gastando com transbordo, a gente tá gastando com coleta, a gente tá gastando com transporte, a gente tá pagando uma grana violenta pro aterro sanitário que a gente sabe que a legislação vigente obriga que o... seja extinto os lixões e vá pros aterros sanitários. Quer dizer, só tem a perder né? Economicamente e ambientalmente tá ok? É só esses dois pontos que eu gostaria de levantar como sugestões né. Vocês podem ver que eu não estou atirando pedras e sim tentando contribuir. A parte ainda do saneamento aqui, vocês incluíram a questão, já estou concluindo tá... a questão da infraestrutura citou-se o Praia Grande total. O Praia Grande Total, eu falando como representante dos dezoito, dezenove mil habitantes do bairro do Canto do Forte, a, o Praia Grande Total parou no Mallet praia. Vocês esqueceram ou ainda tá nesse plano, que ainda falta concluir né, o lado Malé morro. O lado Mallet morro ele ainda é sextavado, o lado Mallet morro ele tem 40 anos de tubulações de água e esgoto ou de água pluvial e esgoto, perdão. Da drenagem, né. Essa drenagem não é suficiente, uma chuva de verão enche. Já vi até Vereador falando que Praia Grande, que Canto do Forte é privilegiado. Canto do Forte não é privilegiado. Tá pessoal. Tem muita coisa para resolver no Canto do Forte, tá ok? Então o lado Mallet morro ele é praticamente sextavado, as principais vias da do bairro são sextavadas, têm bastante problema. Pode ver até mesmo em páginas minhas, estou sempre buscando aí diminuir o número de buracos no bairro. Então a gente precisava nesse Praia Grande Total concluir esse lado, porque tinha ficado para antes da pandemia essa parte aí de melhoria. Então eu visitei a maioria dos bairros dessa cidade, fui até fundão do Samambaia, procurei lugares assim na cidade em que seja



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

que nem o lado Mallet morro do Canto do Forte. Não existe nenhum bairro da cidade igual o nosso. Todos são um tapete, todos são um tapete ou Mallet morro do Canto do Forte não é. E é sim o bairro mais caro desse município, ou seja, o bairro que mais contribui em IPTU tá bom? Então isso que eu gostaria de falar. Essa da minha parte da consideração final da conclusão, dessa do Praia Grande Total, no Canto do Forte a parte da drenagem da água pluvial, a substituição das tubulações para depois poder fazer aí o asfaltamento do bairro. Primeiramente aí nas principais vias. Muito obrigado! Obrigado a todos, desculpa o tempo.”

05. “Gente Praia Grande está completando agora 56 anos, eu 2007 foi a primeira oportunidade que tive de participar de alguns debates, em relação ao desenvolvimento da cidade, complementando o que o Secretário do Meio Ambiente falou, meu amigo questionou, ecologicamente o sextavado realmente ele contribui com absorção do solo. Eu acho que dentro desse contexto, a cidade está crescendo, todo mundo pega sua casa vai lá concreta, não tem fluidez de absorção do solo, das calçadas, árvores e assim a gente vai se perdendo nesse, nessa discussão. Então só para complementar foi bem observado aí, esse ponto. Falando Praia Grande Total, eu queria observar também Praia Grande Legal tá fazendo falta. Que era aquela ação da Cidadania que fazia a documentação né... Aquilo é importante a gente está observando também. Fora isso falar também de um problema ambiental, que é aquela área ali onde o Márcio também atua muito ali, na curva do “S”. Conforme a cidade está crescendo, a CETESB, as pessoas quando vão fazer a documentação dos imóveis chega lá na SEURB, bate lá foto aérea de dois mil e não sei quando né... E com isso quê que acontece? Manda lá para CETESB, não faz mais carta consulta gente. Você tem que pagar o processo entrar. Você tem que constituir um escritório de licenciamento ambiental. Então isso gera um custo, e muita das vezes eu peguei alguns amigos com esse problema. Eu fui até a engenheira lá, a Joana e a gente tava nessa discussão com o Zé que nós perdemos lá dentro. E o Zé tava evoluindo dentro disso aí. Vale a pena também observar nessa parte ambiental da cidade, se a cidade já tem uma estrutura, para até dar apoio para essas pessoas. Eu tive até uma reunião, não lembro quando foi. Foi numa escola no Mário Covas e o prefeito, era o Mourão na época, e a gente entrou nesse debate. Falou que essa cidade tinha até planejamento de trazer essa discussão pra dentro do município, pra gente não depender mais da CETESB. Até porque já tinha água, já tinha iluminação, ele já era o texto Urbano e quando se entrava na discussão né, de, da divisão que eles têm lá um termo que eles usam... e a cidade já passou já pra essa área de urbanização da cidade. E pra aproveitar os vereadores, que também é legal vocês já se atentarem a isso aí. Então eu falei da... do saneamento, que eu queria no meu bairro... Dona Eloisa, fizeram lá um trabalho na minha rua, não, tá estourando o esgoto para tudo quanto é lado, a encanação das casas ficou superficial demais. Então a gente tá tendo problema. Tivemos problema agora no fim do ano, estourou uma adutora lá, e fiz o pedido na Cidadania, o Tico correu, atenderam na madrugada e até hoje... O quê que acontece; a Sabesp vai lá quebra, arruma o cano, mas não põe o asfalto. Não, não... só pra senhora entender, mas esse problema na época da urbanização da rua, eu conversei com o rapaz que foi



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

o... era um moreninho, o fiscal que tava lá e eu falei para ele, ó isso aí vai dar problema. Isso aí tá muito raso. Agora com Roldão, os caminhões estão passando tudo ali carregado e tá estourando tudo. Então esse era um outro ponto que eu queria observar. A parte da ouvidoria digital tá fazendo muita falta gente, porque o cidadão passava, ele registrava uma lâmpada, ele registrava um problema de de... isso tá fazendo falta, eu queria saber até como é que tá isso aí, era bom observar com vocês. A gente tinha um aplicativo na cidade e isso era muito fácil para gente, principalmente representante de entidades fazer essa comunicação e funcionava, tá? A gente tá sem noção disso aí. A única coisa que tá funcionando é a iluminação pública nesse sentido do aplicativo, tá?”

06. “Eu sou de uma associação de terceira idade, com pronome de Atis, e é muito conhecida pelo trabalho social, assistencial e esportivo. Então aqui eu tô como cidadã, não como representante da associação. E pela segurança, iluminação dos postes – ah... está escuro eu digo por Flórida e Solemar. Eu tenho até a numeração de muitas ruas que as pessoas me procuram, embora eu não seja de associação de bairro, eu sou de seguimento, mas as pessoas nos procuram. Então a iluminação - tá perigoso, muito assalto, muito furto e a iluminação eu acho que coibiria deles chegarem de surpresa do jeito que chegam. Ahh... agora eu vou falar um pouco da Saúde. As pessoas chegam no posto de saúde, ele precisa estar com máscara, mas o nosso povo realmente é displicente, então chega uma mãe que mora, eu vou dizer sobre Solemar, a pessoa chega lá no Jardim Alice com três filhos, ela tem que voltar, porque ela esqueceu a máscara de um dos filhos ou dela própria. Então tem que voltar, então eu acho, é uma opinião, que deveria ter máscaras descartáveis para, infelizmente aqueles que esquecem ou às vezes nem tem né... então que tenha nos postos de saúde e hoje eu vi esse caso acontecer. A falta de comunicação - muitas coisas a população não sabe o que acontece. Por quê? Nós temos... eu vejo isso pela festa junina, muitas entidades, muitas entidades... então elas representam a população do seu bairro, seja de segmento, seja religioso, seja o que for. Então é interessante que a cidadania procure essas associações e façam reuniões com o pessoal da região, colocando tudo que a prefeitura oferece, tudo que a prefeitura está a fazer. Seria muito interessante, porque nós somos os agentes multiplicadores e ninguém sabe o que o mundo quer, né? E aí a gente acaba com a mordada, porque muita gente não... não sei como é que funciona as associações. Mas eu acredito que elas têm que ter um trabalho muito junto a população, e eu não vejo essa comunicação da prefeitura com as associações. Lógico a gente recebe a visita “Tá tudo bem aí?” “tá, tá tudo bem”, mas eu acho que tem que ter uma conversa mais forte. Então há falta de comunicação. Saúde novamente - os remédios básicos, aqueles baratinhos, que muitas vezes a pessoa não tem ou então ela não tem uma farmácia popular perto do bairro dela e ela não está tendo nas farmácias dos bairros. Eu digo como exemplo a de Solemar, tá? Hoje não tinha remédios básicos e nós tínhamos antes alguns anos atrás, houve uma conversa de que haveria cada... seria escolhido ou as pessoas se apresentariam para estar como uma ouvidoria dentro de um posto de saúde, dentro de uma escola. Eu não sei quem lembra dessa época... e esse projeto esse programa infelizmente não teve



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

continuidade. Deve tá aí, por aí. E sobre asfalto, realmente os asfaltos, o asfalto das ruas, eles são, das avenidas principalmente, são muito mal feitos, tá? Tem muita coisa aqui mas ôô, tá tudo bem. Faculdade de idoso - em muitas cidades há faculdade de idoso. É uma faculdade lúdica, mas tem filosofia, tem psicologia, tem comunicação, tem música. Seria muito importante porque as pessoas até ri quando eu falo, mas Praia Grande é um asilo natural, é asilo natural. Infeliz... felizmente né, Graças a Deus, pela qualidade de vida. E eu acho que é só isso, não posso falar mais nada, então... ai mais uma só... Piscinas, piscinas, mas eu não digo só para recreação e para esporte, piscinas para saúde, porque a pessoa, ela joga vôlei o tempo inteiro. Aí depois ela não pode mais, então uma piscina recreativa e esportiva, seria muito legal e nós temos muitos atletas para isso. Tá bom? Muito obrigada. ”

07. “Em relação a parte sul da nossa cidade, é eu gostaria de, de sentir falta aqui é... e gostaria até de aproveitar os secretários presentes, em relação ao que aconteceu agora nas festas de fim de ano. Quando a cidade fica muito cheia, a falta de luz né. Não sei se foi o problema da empresa que fornece esse serviço, que presta esse serviço público de iluminação. A luz acabou e muitos, muitas noites ali, prejudicando ali é, o turista que veio para nossa cidade. Então gostaria de saber se existe por parte da prefeitura, uma política incisiva de cobrança de investimentos nesse sentido né. Mas gostaria de saber se se poderia ter sua resposta hoje aqui, se não posteriormente. Em relação à questão do esporte, algo que é o meu ver um problema, se nós não colocarmos a mão, vai se tornar imenso, que é a utilização da nossa praia. Em relação a, eu sou praticante de futevôlei e também de beach tênis agora. São esportes, eu sou esportista nato, vivi muito tempo da minha vida do esporte e continuo praticando, mesmo já chegando quase sendo um idoso, mas já tenho 50 anos. Mas gosto muito de praticar esportes e tô muito preocupado com o que eu tô vendo na praia. Já falei com o senhor em alguns momentos, em relação à regulamentação da utilização das redes de futevôlei, das redes de beach tênis. As pessoas estão utilizando aquilo comercialmente. Não que seja errado, mas precisa regulamentar porque se a gente cobra, o ambulante que não tem licença que não pode vender, então a pessoa também não pode utilizar a, a rede comercialmente sem, sem ter permissão da prefeitura. Então é importante né, já falei com o senhor sobre isso e falei com a nossa prefeita também, da importância de nós elaborarmos uma legislação em relação a esse tema. Gostaria de saber se existe alguma perspectiva em relação a isso. E a outra, mais curta mesmo, em relação... e aí eu fiquei bem preocupado quando eu vi a questão do bolsa atleta. Nós aprovamos uma lei na Câmara Municipal em relação a concessão das bolsas, gostaria de saber como que, em que pé que está toda essa situação da concessão de bolsas. Porque a gente sabe o problema que nós enfrentamos quando as outras cidades vêm aliciar os nossos jovens atletas e os levam, fazer desfalcando as nossas equipes. Obrigado a todos, boa noite e parabéns pelo trabalho de todos vocês. ”
08. “E aí, é antes de começar, assim para direcionar a minha pergunta, ela começa com um pouco dessa reflexão sobre os levantamentos trazidos por alguns moradores e representantes de bairro, que você observa muito esse apontamento de várias questões de infraestrutura e necessidades que eles trazem das suas localidades e que



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

muitas vezes são respondidos com questões morais e educacionais, é... que seriam de responsabilidade da população. E aí a gente fica nessa dicotomia né, desse distanciamento dessas respostas e aí a gente também poderia trazer um pouco sobre algo que é muito levantado também no plano diretor anterior, que é essa participação popular. E talvez, não relembrar ou evidenciar essa necessidade de comunicação da população e da prefeitura. Se a gente observar por exemplo as nossas propagandas dos canais de informações, é... eles são muitos voltados para divulgar a cidade e talvez algumas obras, mas não para divulgar essas informações cruciais, sobre coisas de como lidar e vivenciar. Por que a cidade querendo ou não, não é uma construção da prefeitura, é uma construção coletiva, junto com a comunidade. Dando uma exemplificação, quando se fala dos pisos entrelaçados né, é... muitas pessoas elas acabam nas suas calçadas colocando cimento, e são informações que a população acaba descobrindo aqui, que aquilo atrapalha e que talvez seja uma solução. São muito melhor do que o asfalto, por exemplo. E talvez trabalhar esse tipo de comunicação. E aí trazendo um pouco para literatura, para o questionamento que eu vou fazer, aí eu já começo falando que é preciso identificar o grande desafio, que é construir um planejamento de aprendizagem social e comunicação ativa. E aí também construir e identificar essas ferramentas de acompanhamento, esses indicadores. E que eles sejam um pouco mais transparentes, para que a própria população tenha suporte, para poder fazer essas exigências e que a gente não perca muito tempo com coisas que talvez seriam de noção geral. E muitas vezes uma pessoa que tem um contato com a prefeitura, saberia é informar de forma rápida. E aí, também evidencio a necessidade de profissionais de mediação de conflito e planejamento nesses processos. E a minha pergunta seria realmente, o que gostaria de saber, se essas informações a respeito das assembleias né, de consulta pública que vão ser realizadas, quais os mecanismos de organização popular e acessibilidade que serão construídos para de fato engajar essas pessoas e dar suporte para que elas participem e construam esse planejamento com a população. Muito obrigado a todos. ”

09. “A gente tem avanço de muitas áreas e a gente sabe que é providencial a gente falar da saúde humana, a gente falar, por mais que falam do Irmã Dulce. O Irmã Dulce atende toda essa região sul aqui, Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, a gente sabe o quanto a gente pena de apanhar por conta de tá trabalhando para outros municípios. A gente sabe que a gente é bom nisso, só que a gente teve um retrocesso e o retrocesso é a causa animal. A gente vê o quanto a secretaria se esforça para fazer um trabalho da saúde humana e eu queria pedir aqui, até implorar, que vocês deixem um pouquinho, sabe nem que seja um pouquinho, para causa animal, porque a gente precisa muito. A cidade vem em crescimento, a população humana e a população animal cresce gigante, gigante, muito, porque a gente ficou um prazo aí, uns três quatro anos sem castração que é essencial para a causa animal. Eu não quero fazer comparativo, comparativo com outras cidades. Nas cidades pequenas que fazem um trabalho, mas eu quero falar de Praia Grande. Eu acho que a gente pode e a gente tem condições de ser referência na causa animal, não só do Estado de São Paulo, mais do Brasil. Eu sei que a gente tem capacidade, muita capacidade eu não sei se a causa



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

animal está na secretaria errada, ela tá na saúde, tinha que ir para o meio ambiente. Eu não sei, mais o que eu quero é me colocar à disposição para contribuir para que a causa animal em Praia Grande seja referência no Brasil. Então é isso que eu ia falar. Muito obrigado. Boa noite.”

-- F I M --